



VOTO DE PESAR

1º Subscritor: Duarte Guerreiro (CDU)

António Justo Gomes Pires veio viver para Évora, ainda na sua infância, e aqui fez toda a sua vida. Durante mais de quarenta anos foi torneiro-mecânico. Nesta atividade, aprendeu o verdadeiro valor do trabalho e da injustiça gerada, continuada e agravada com o regime Fascista. Era um homem com pouco de seu, mas com tudo para dar. Dava solidariedade aos seus colegas de trabalho, emprestava coragem a todos nas suas reivindicações, espalhava amizade, camaradagem e companheirismo. António Justo Pires sabia que através da cultura havia de conseguir formar mais operários em construção, instruindo e formando naquela escola do aprender fazendo, que é a Joaquim António d'Aguiar. Aí foi destacado dirigente e ator amador no Grupo Cénico. Aquela figura pequena, que contrastava com o seu espírito gigantesco, foi também sindicalista e destacado autarca da nossa cidade, tendo exercido as funções de presidente da Junta de Freguesia de Santo Antão e de membro desta Assembleia. Teve 88 anos de uma vida de luta, de amor para com as artes, de solidariedade para com os mais fracos. Oitenta e oito anos de vida que a 23 de outubro tiveram um fim. Todos os que o conheceram têm consciência do valor do Homem e do exemplo da sua vida.

Assim, a Assembleia Municipal de Évora, reunida a 18 de dezembro de 2015, delibera:

1. Manifestar o mais profundo pesar pela morte de António Justo Pires;
2. Guardar, em sua homenagem, um minuto de silêncio;
3. Sugerir à Câmara a merecida homenagem a este homem maior da nossa cidade.

Évora, 18 de Dezembro de 2015

(Aprovado por unanimidade)



MOÇÃO

«Évora – Município Livre do Tratado TTIP»

1º Subscritor: Bruno Martins (BE)

Atualmente a ser negociado entre a União Europeia e os EUA (entre outros países), num clima do maior secretismo, de forma pouco transparente e democrática, o TTIP (*Transatlantic Trade and Investment Partnership*), e outros Tratados – como o TISA e o CETA – provocarão danos ao nível do ambiente, alimentos, trabalho e emprego, serviços públicos, colocando em causa o modelo social e económico equitativo e justo.

Tratados apresentados como de Livre Comércio e Investimento, mas cujo principal objetivo é construir e legitimar um novo paradigma de poder corporativo das grandes empresas multinacionais sobre os Estados Nação.

De facto, o TTIP traz consigo várias ameaças:

➤ À Democracia

Dará às corporações privadas o poder de processar os Estados (mas não o contrário) sobre decisões que afetem os seus lucros, colocando em causa decisões democráticas tomadas na salvaguarda do interesse público.

➤ Aos Serviços Públicos

Criará novos mercados nos serviços públicos que levam à liberalização e à privatização, tornando quase impossível fazer regressar esses serviços ao controlo público (incluindo as águas, as energias, os resíduos, etc.). Ao nível de Educação, prevê-se, por exemplo, que os subsídios para as universidades públicas terão de ser estendidos para as universidades privadas nacionais e estrangeiras. Isto significa a morte da educação pública.

➤ À Segurança Alimentar

Obrigarà à harmonização dos regulamentos alimentares, rebaixando os padrões europeus ao nível americano. Serão removidas as restrições europeias sobre Organismos Geneticamente Modificados, pesticidas, produtos tóxicos, carnes com hormonas, etc.

➤ Ao Ambiente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

Obrigará à harmonização dos regulamentos ambientais em linha com as normas americanas, permitindo, por exemplo, o fracking (processo que consiste na perfuração e injeção de fluídos químicos no solo para elevar a pressão, fazendo com que haja fratura das rochas e a liberação do gás natural).

➤ Ao Clima

Reforçará os direitos dos investidores, permitindo às corporações processar os governos que prossigam políticas públicas que deixem os combustíveis fósseis no subsolo.

➤ Aos Direitos dos Trabalhadores

Reduzirá os direitos dos trabalhadores em linha com os padrões americanos, ao mesmo tempo que a concorrência colocará os EUA e a UE no ponto mais baixo da regulação laboral.

➤ À Privacidade Pessoal

Permitirá aos fornecedores de serviços de net espiar e comercializar os dados dos utentes.

➤ Ao Controlo Financeiro

Permitirá a remoção de muitos dos controlos financeiros (como as salvaguardas bancárias) introduzidos no sentido de prevenir futuros desastres financeiros.

Infelizmente, estes são dados oriundos de fugas de informação, porque os Tratados encontram-se a ser negociados de forma secreta, não havendo acesso público aos textos da negociação.

Porque os interesses das pessoas e do planeta se devem sobrepor, de forma inquestionável, aos interesses dos grandes grupos económico-financeiros, a Assembleia Municipal de Évora, reunida a 18 de Dezembro de 2015, declara, de forma simbólica, o município de Évora “Município Livre do Tratado TTIP”.

Após aprovação, a Moção deverá ser enviada para ao Governo, à Assembleia da República e aos deputados portugueses eleitos no Parlamento Europeu.

Évora, 18 de Dezembro de 2015

[Aprovada por maioria, com 17 votos a favor (15 da CDU, 1 do PS e 1 do BE) e 16 abstenções (12 do PS, 3 do PSD/CDS e 1 da CDU)]